

# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



*Publicada em agosto de 2018,  
com base em dados do exercício 2017.*



HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS

## SUMÁRIO

- **Identificação Geral / 3**
- **Interesse Público / 4**
- **Políticas Públicas / 5**
- **Recursos para Custeio / 7**
- **Estruturas de Controle e Gerenciamento de Riscos / 7**
- **Fatores de Risco / 11**
- **Remuneração / 11**
- **Outras Informações Relevantes / 12**

## IDENTIFICAÇÃO GERAL

- **CNPJ:** 87020517/0001-20
- **Sede:** Porto Alegre/RS
- **Tipo de estatal:** Empresa Pública de Direito Privado
- **Tipo societário:** sociedade anônima
- **Acionista controlador:** União Federal
- **Tipo de capital:** fechado
- **Abrangência de atuação:** nacional
- **Setores de atuação:** assistência, ensino e pesquisa em saúde
- **Coordenador Financeiro:** Paulo da Cunha Serpa – fone (51) 3359.8104 – e-mail pserpa@hcpa.edu.br
- **Audidores independentes:** Audilink & Cia. Auditores – fone (51) 3342.5858 – e-mail poa@audilink.com
- **Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:** Nadine Clausell (CPF 34960031034), diretora-presidente; Milton Berger (CPF 33452105091), diretor médico; Jorge Bajerski, diretor administrativo (CPF 41743377053)
- **Data de divulgação:** 31/08/2018

## INTERESSE PÚBLICO

Empresa pública de direito privado criada pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com a finalidade de desenvolver assistência, ensino e pesquisa em saúde, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atua em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país: **saúde, educação, ciência, tecnologia e inovação.**

Neste cenário, é um referencial público em saúde e está comprometido com a alta performance e a excelência dos serviços.



### **Assistência**

O HCPA é um dos principais centros de atenção médica do Rio Grande do Sul, respondendo por 25% das internações de alta complexidade via Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre e quase 10% no estado. Oferece assistência integral à saúde dos cidadãos, através de suas equipes das clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e psiquiátrica, em conjunto com equipes multiprofissionais de saúde. É referência para atendimento emergencial de pacientes vítimas de acidente vascular cerebral, transplantes, síndromes coronarianas e dor abdominal aguda. Também é referência no atendimento em Oncologia e em diversas patologias clínicas e cirúrgicas de alta complexidade, bem como no tratamento de dependência de álcool e outras drogas. Anualmente, são realizadas cerca de 590 mil consultas, 31 mil internações, 3,2 milhões de exames, 50 mil procedimentos cirúrgicos, 3,4 mil partos e 500 transplantes. Tudo isso ocorre em um ambiente de qualidade e segurança acreditado pela Joint Commission International.

### ***Ensino***

Como hospital público e universitário integrante da rede do Ministério da Educação e vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o HCPA é vocacionado para o ensino, contribuindo com a formação e qualificação profissionais. É o principal campo de estágio para alunos da UFRGS, especialmente os vinculados aos cursos da área da saúde, e também recebe alunos de outras universidades federais e privadas do país e do mundo. Quinze cursos de graduação têm atividades dentro do hospital e 22 programas de pós-graduação contam com seu apoio. O HCPA mantém, ainda, programas de residência médica em dezenas de especialidades e de residência multiprofissional em saúde, além de dois mestrados profissionais.

### ***Pesquisa***

A relação do hospital com a universidade propicia espaço ideal para as atividades acadêmicas e de pesquisa dos diversos programas de pós-graduação, tendo o hospital fundamental papel na formação de mestres e doutores. Assim, novas gerações de pesquisadores são formadas, alimentando um ciclo de renovação e evolução permanentes. Anualmente, quase 700 projetos de pesquisa são apresentados. Estes resultam na geração de novos conhecimentos, técnicas e tecnologias que beneficiam toda a sociedade. O HCPA possui dois prédios dedicados integralmente à pesquisa, um na área clínica e outro, na experimental.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS**

As diretrizes do Governo Federal e de diferentes ministérios, em especial o da Educação e o da Saúde, são amplamente contempladas na elaboração e condução do planejamento estratégico do HCPA. Seja na assistência, no ensino ou na pesquisa, as iniciativas estão alinhadas com as prioridades governamentais, tais como o desenvolvimento de práticas assistenciais de excelência e referência, a formação de recursos humanos voltados para o SUS e a produção de pesquisas em áreas estratégicas, compartilhando seus resultados com o sistema de saúde.

# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS & GOVERNANÇA CORPORATIVA HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Em seu Mapa Estratégico, na Perspectiva *Clientes*, o HCPA apresenta o Objetivo Estratégico “Comprometimento com políticas governamentais”, evidenciando o compromisso em relação à qualificação do SUS, tendo-o como cliente em destaque:



Sistematicamente, são mensurados três indicadores institucionais relacionados diretamente a tal compromisso:

<b>Iniciativa estratégica</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>	<b>Resultados 2017</b>
Ser referência de atendimento de pacientes de alta complexidade	Percentual de AIHs de alta complexidade	>19%	22,4%
Ofertar serviços resolutivos com alto padrão de qualidade assistencial	Início do tratamento oncológico em até 60 dias	>100%	85,2
Viabilizar transplantes de órgãos	Transplantes realizados (exceto córnea)	247 a 273	294

## RECURSOS PARA CUSTEIO

Os recursos do HCPA são provenientes das seguintes origens:

- receita própria descentralizada oriunda da produção de serviços prestados (10,4%\*);

- receita própria prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA), decorrente de atendimentos a pacientes privados e de convênios, aluguéis outros serviços (5,75%\*);

- subvenções governamentais recebidas para o custeio das atividades do hospital, tais como despesas com pessoal, benefícios e programas de residências (83,78%\*). No momento presente, também incluem as obras do projeto de expansão física do HCPA.

*\* Os percentuais acima correspondem ao exercício de 2017.*

## ESTRUTURAS DE CONTROLE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

### • GOVERNANÇA

A estrutura de Governança do HCPA está representada no organograma abaixo:



### ***Assembleia Geral***

Órgão com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da instituição. Tem competência para alterar o capital social e o Estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros a qualquer tempo.

### ***Conselho Fiscal***

É o órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

### ***Conselho de Administração***

É o órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão do HCPA.

### ***Diretoria Executiva***

Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o Conselho de Administração.

### ***Comitê de Auditoria Estatutário***

Em fase de implantação, será o órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade de controle interno e das auditorias interna e independente.

### ***Comitê de Elegibilidade***

Órgão de auxílio à União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.

### ***Comitês de Apoio à Governança***

O hospital conta com 20 comitês de apoio à governança, instituídos por ato administrativo do diretor-presidente e atuantes em diversas áreas de interesse da Diretoria Executiva, tais como Comitê de Bioética Clínica, Comitê Técnico da Tecnologia da Informação e Comitê de Projetos e Viabilidade Econômica de Recursos.

• **CONTROLE INTERNO**

***Auditoria interna***

A Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna está vinculada ao Conselho de Administração. Assessora este, a Diretoria Executiva, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Conselho Fiscal e o órgão de controle do Poder Executivo no controle da gestão, visando à melhoria dos processos, da qualidade e segurança das informações e dos ativos, além de opinar sobre temas contábeis e financeiras.

***Sistema de Controles Internos***

Está estruturado para garantir a confiabilidade das informações financeiras e a aderência às leis e regulamentos vinculados ao seu negócio, salvaguardando o bom uso dos recursos públicos, com eficiência e eficácia nas operações, face aos objetivos e metas estabelecidas.

• **CONTROLE EXTERNO**

***Auditorias externas***

A gestão do HCPA está submetida à análise de diversas entidades externas, que avaliam, além das demonstrações financeiras anuais, as atividades operacionais nas mais diversas áreas:

- demonstrações financeiras anuais: auditoria externa independente;
- acreditação hospitalar internacional: entidade especializada, com credenciais internacionais (Joint Commission International);
- avaliação de adesão às normas da Anvisa: gestores públicos da saúde;
- entidades públicas de controle da gestão: Tribunal de Contas da União / Controladoria-Geral da União.

• **CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS**

A competência para instituir sindicâncias ou comissões de apuração de Processos Administrativos Disciplinares (PAD) é do diretor-presidente do HCPA, que efetua a instauração sempre que necessário, após exercício do juízo de admissibilidade do evento ocorrido ou denúncia. Como empresa pública de direito privado, o HCPA não faz parte do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal previsto no Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, e na Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da CGU.

#### • GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa tem a função de fomentar um ambiente de gestão de riscos e *compliance*, garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda a instituição.

Relacionada a esta Coordenadoria e ao Programa Qualis - Qualidade Assistencial e Informações em Saúde, a Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar é responsável por ações e iniciativas de promoção à qualidade e segurança dos pacientes e profissionais de saúde. Tem como escopo de atuação o gerenciamento de riscos assistenciais institucionais, em cumprimento aos aspectos legais e programáticos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), prevendo iniciativas de desenvolvimento de sistemas de notificação, análise e aprendizado relacionados à ocorrência de eventos adversos capazes de promover dano real ou potencial ao paciente, aos profissionais e à instituição.

#### • CODIGO DE CONDUTA E INTEGRIDADE

Define o comportamento requerido dos colaboradores do HCPA. É o norteador de ações e decisões, buscando assegurar uniformidade a todas as categorias e níveis hierárquicos, nas diferentes áreas, bem como pautar a conduta no relacionamento com pacientes e seus familiares, colegas, fornecedores e público em geral. Estabelece, ainda, as sanções para os casos de condutas impróprias. Este documento tem como base a Visão, a Missão e os Valores institucionais; o Código de Ética do Servidor Público Federal e os códigos de ética profissionais; a declaração de Direitos e Deveres do Paciente; as leis e regulamentos pertinentes; e o contrato ou outro documento que estabeleça o vínculo do colaborador com o hospital.

#### • CANAIS DE DENÚNCIA

Para realizar denúncias relativas a comportamentos incompatíveis com o Código de Conduta e Integridade ou reportar suspeitas de violação de regulamentos ou leis, estão disponíveis os seguintes canais de denúncia:

- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Ética em Enfermagem
- Comitê de Ética em Pesquisa

- Comissão de Ética no Uso de Animais
- Comitê de Bioética Clínica
- Comissão de Ética Pública
- Coordenadoria de Gestão de Risco e Integridade Corporativa
- Ouvidoria
- Conselho Fiscal

Para cada comunicação, há o registro formal e o respectivo processo de apuração, acompanhamento e análise. As pessoas que utilizam estes canais de boa fé têm assegurada a confidencialidade e não sofrem qualquer tipo de sanção por parte da instituição.

## FATORES DE RISCO

O HCPA adota procedimentos e práticas de gestão de riscos de modo a mitigar a ocorrência de todo e qualquer tipo de evento que possa ocasionar prejuízos aos pacientes, à instituição, à alta administração, aos colaboradores e a terceiros (fornecedores, prestadores de serviços e parceiros em geral).

Tais procedimentos visam à identificação de riscos estratégicos, assistenciais e operacionais; à análise de causa/efeito; à avaliação em relação aos seus potenciais impactos; e à identificação e monitoramento dos controles mantidos pela instituição para a adequada gestão destes riscos.

## REMUNERAÇÃO

A política de remuneração dos administradores e membros de colegiado do HCPA é submetida à análise e avaliação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e revisada anualmente quando da realização da projeção orçamentária para o próximo período.

Não existe, para dirigentes, membros de colegiado ou funcionários, variação da remuneração por vinculação ao atingimento de metas.

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Encontra-se em execução o Plano Diretor do HCPA, com construção de dois prédios anexos ao edifício principal. Isto representa a ampliação em quase 70% da área construída do hospital.

O novo complexo hospitalar vai permitir a reorganização de diversas áreas e do fluxo de pacientes, com atenção especial aos criticamente enfermos – aqueles que necessitam cuidados urgentes ou intensivos. A Emergência, por exemplo, que atualmente conta com cerca de 1,7 mil metros quadrados, ficará com cerca de 5 mil, podendo oferecer melhores condições de acolhimento aos pacientes.

A conclusão da obra está prevista para dezembro de 2018. Em 2019, deve começar a ocorrer a ocupação gradual dos anexos, com a transferência de algumas áreas do edifício principal. A ocupação total, bem como a ampliação prevista de leitos em unidades como o Centro de Tratamento Intensivo (CTI), dependerá da disponibilização de recursos para a aquisição de mobiliário e equipamentos e para a contratação de pessoal.



